

Articulação recorre

MURILO FIUZA DE MELO

Integrantes da Articulação do Rio – tendência petista que defendia a tese do apoio ao candidato do PDT no Rio, Anthony Garotinho – vai entrar com um recurso na direção nacional contra o resultado da convenção estadual, realizada no último fim de semana, que aprovou a candidatura própria do partido por voto secreto. A decisão foi tomada ontem à noite em reunião na qual participaram a senadora Benedita da Silva e o vereador Jorge Bittar.

O recurso será encaminhado ao Encontro Nacional do PT por William Campos, assessor de Benedita e membro da Executiva Regional do PT. “O voto secreto feriu o regulamento do partido, que prevê pleito aberto para a escolha de nomes para cargos majoritários. Foi assim em 94, quando Jorge Bittar derrotou Vladimir Palmeira para

governador e, em 96, quando Chico Alencar venceu a indicação à prefeitura contra a tese de apoio a Miro Teixeira (então candidato do PDT)”, afirmou William.

O recurso será encaminhado hoje ao secretário sindical do PT nacional, Delúbio Soares. Ontem, os aliancistas receberam telefonemas de protestos de correligionários de várias partes do Brasil. A Executiva Regional de Santa Catarina enviou uma nota oficial repudiando a decisão da convenção fluminense.

O deputado Marcelo Dias, do grupo Refazendo – que defendeu a tese vencedora da candidatura própria – criticou a atitude da Articulação. “O que eles estão querendo é fazer terrorismo. O voto secreto foi aprovado na executiva regional do partido, que fez o regimento, e depois foi referendado pelo plenário da convenção, que é soberano”, afirmou.